

GRAPHIUM

PUBLICAÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE E NORDESTE • Ano II - Nº 10 - Setembro / Outubro 2017

FOI BOI NO
MARANHÃO
FOI BOM
FOI PRÊMIO

9º JCC

Reconhecimento à
excelência
gráfica



CADASTRO INDUSTRIAL 2017 PERNAMBUCO

Informações sobre as indústrias do Estado em apenas um clique.

A FIEPE oferece o Cadastro Industrial 2017, reunindo informações de aproximadamente 9 mil indústrias do Estado. O guia é uma rica ferramenta para quem busca novos negócios, parceiros e fornecedores em uma única fonte de pesquisa.

- Produto totalmente online
- Cadastro com atualizações
- Disponível exclusivamente para pessoas físicas



- Baixe também o app
"Indústrias de Pernambuco"



ADQUIRA SUA VERSÃO DIGITAL!

3 meses – R\$ 95 | 6 meses – R\$ 120 | 1 ano – R\$ 150

CONTATOS:

cadastro@fiepe.org.br | (81) 3412-8412

Revista Graphium
Órgão Oficial da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste

Dirigentes (Sindicatos)

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Acre (SINDIGRAF)
José Afonso Boaventura de Souza

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (SINGAL)
Floriane Alves da Silva Júnior

Sindicato das Indústrias Gráficas de Manaus (SINDIGRAF)
Roberto de Lima Caminha Filho

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Bahia (SIGEB)
Josair Santos Bastos

Sindicato das Indústrias Gráficas do Ceará (SINDGRÁFICA)
Raul Eduardo Fontenelle Filho

Sindicato das Indústrias Gráficas do Maranhão (SINDIGRAF)
Roberto Carlos Moreira

Sindicato das Indústrias Gráficas de Belém do Pará (SIGEPA)
Carlos Jorge da Silva Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas da Paraíba (SINDIGRAF)
Marcone Tarradt Rocha

Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (SINDUSGRAF)
Eduardo Carneiro Mota

Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina (SIGRAT)
Luiz Gonzaga de Andrade

Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (SINGRAFRN)
Carlos Vinicius Aragão Costa Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas de Sergipe (SIGES)
Walter Castro dos Santos

Sindicato das Indústrias Gráficas de Tocantins (SIGTO)
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Sindicato das Indústrias Gráficas de Roraima Sindigraf (SIGRR)
Manoel Idalino Ferreira Chaves



SINDICATOS das
indústrias gráficas
NORTE / NORDESTE

Revista GRAPHIUM

Impressão: Gráfica e Editora 7 Cores

Tiragem: 4000

Av. Cruz Cabugá, 767, 5º andar, Santo Amaro, Recife/PE, CEP:
50040-000 | Fone 81 3412-8466 revistagraphium.none@gmail.com

Comissão Responsável: Eduardo Carneiro Mota, Roberto Carlos
Moreira, Luiz Francisco Juçaba Esteves. Colaboradoras: Ivana Freire,
Mariana Lira. Jornalista: Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE.

Revisão: Fernanda Araruna. Projeto Gráfico: Agência Forbrands.

EDITORIAL

Quando veremos “aquele ano bom”?

O ano de 2017 está chegando ao fim sem que as expectativas de recuperação da economia tenham se cumprido. É fato que a população, de modo geral, cansada de esperar pela boa vontade dos governantes, passou a simplesmente agir, produzir e trabalhar, como sempre fez, sem dar bola aos pessimistas de plantão, que lucram com a instabilidade e divulgação de dados negativos. Mas a crise, que lentamente se concentra na política, ainda não permitiu um incremento nos negócios ao ponto de fazer o empresário gráfico descansar aliviado. Muito pelo contrário. Para manter abertas suas portas, boa parte das gráficas do Norte & Nordeste precisa se adaptar às novas tendências do mercado, cada vez mais exigente e competitivo. Nesse cenário, os empresários das médias e pequenas gráficas precisam melhorar cada vez mais a gestão e manter o foco voltado para o pequeno consumidor, uma vez que os grandes clientes apertam cada vez mais os preços. As gráficas de grande porte, por sua vez, devem procurar enxugar seus custos, pois a tendência do mercado serão as pequenas tiragens. É uma realidade para a qual a indústria gráfica do Norte & Nordeste já está acordando, embora com certo atraso em relação aos mercados de outras partes do Brasil e do mundo, que enfrentam - ou já enfrentaram - dificuldades similares. Todavia, nunca é tarde para acordar, principalmente quando podemos contar com a força da união que ora buscamos e que trará benefícios para as duas regiões. Só assim, poderemos amenizar este momento delicado e fazer com que 2018 seja, finalmente, “aquele ano bom” que todos desejamos e merecemos.

SUMÁRIO

	Procomp Gráficas realiza diagnósticos de qualidade	20
23	Sindgráfica realiza Semana da Tecnologia Gráfica	
	Reunião da Diretoria	27
31	EUROSTAR DUPLICOPY: quatro décadas de soluções inovadoras	
	O homem e a natureza em total equilíbrio	33
37	Encontro debate realidade do setor	

9º PRÊMIO NORTE E NORDESTE de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro

A capital maranhense sediou, na agradável noite do 1º de setembro, a cerimônia de entrega da nona edição do JCC - Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro. O evento foi realizado nos salões do Grand São Luís Hotel, com presença de dirigentes da indústria gráfica regional, do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Edilson Baldez das Neves, representantes de empresas fornecedoras do setor e de empresários gráficos do Maranhão, anfitriões da noite e liderados pelo presidente do SINDIGRAF, Roberto Carlos Moreira, que deu as boas-vindas.

Na saudação inicial, Roberto Moreira agradeceu a presença dos empresários de vários estados e pelo apoio dos presidentes das Federações das Indústrias do Maranhão e Pernambuco e dos parceiros do setor gráfico. O presidente agradeceu, de modo especial, aos empresários gráficos maranhenses pela participação no 9º JCC. "O Prêmio, que é itinerante desde a oitava edição, por onde passa deixa um rastro de coisas boas. Ele tem o poder de multiplicar excelência. Foi assim no Ceará, sede da edição passada e, tenho certeza, o mesmo acontecerá no Maranhão. É uma iniciativa que

“O JCC MULTIPLICA EXCELÊNCIA”



anima a indústria gráfica regional, como já se verifica no nosso Estado, com oito gráficas finalistas desta edição. Certamente, na próxima teremos muito mais empresas na cerimônia de premiação. O setor gráfico do Maranhão ocupa a quarta posição em capacidade de produção nas regiões Norte e Nordeste. Produzimos no mais elevado nível de qualidade e vamos crescer ainda mais após o 9º JCC", finalizou Roberto, enfatizando a "satisfação em realizar o evento e receber empresários e fornecedores em nossa capital".

Após a entrega dos troféus e certificados, o presidente do

SINDUSGRAF/PE, Eduardo Mota, convidou a todos para participar da 10ª edição do JCC, que voltará ao Recife. Eduardo agradeceu "a hospitalidade, o carinho, o zelo e a competência do setor gráfico do Maranhão na realização desta nona edição" e anunciou que a 11ª edição, em 2019, será realizada em Teresina - PI. Por fim, agradeceu aos patrocinadores do 9º JCC, citando nominalmente a Eurostar, a Papyrus Papeis, Bremen, Rio Branco, Zênite Sistemas, Federações das Indústrias do Maranhão e de Pernambuco - FIEMA e FIEPE, SESI, SENAI, IEL e SEBRAE.

Vencedor Design Gráfico
GRÁFICA JB com a peça 'Cardápio Pérsia'

Vencedor Distribuidor de Papéis, Cartões e Papéis Adesivos
RIO BRANCO PAPÉIS Fornecedor/Distribuidor de Tintas e Insu-
mos – Vencedor – Duplicopy/Eurostar

Vencedor Fornecedor/Distribuidor de Tintas e Vernizes
SUN CHEMICAL

Vencedor Fornecedor / Distribuidor de Equipamentos para Pré-
-Impressão
KODAK

Vencedor Fornecedor / Distribuidor de Equipamentos Para
Impressão Digital
AGFA

Vencedor – 01.01 Livros de Texto
3º - EXPRESSÃO GRÁFICA com a peça SEXO DIVINO
2º - HALLEY GRÁFICA com a peça DEPOIS DA MEIA NOITE
1º - INFOGRAPHICS com a peça SALA DE ESTAR

Vencedor – 01.02 Livros Culturais e de Arte
3º - EXPRESSÃO GRÁFICA com a peça O MUNDO QUE EU VEJO
2º - GRÁFICA JB com a peça OLHAR JUVENIL SOBRE OS CATA-
DORES
1º - GRÁFICA JB com a peça LIVRO EXPERIÊNCIA TAILÂNDIA

Vencedor – 01.03 Livros Ilustrados e Técnicos
3º - CCS GRÁFICA EDITORA com a peça ICONOGRAFIA DE
GOIANIA
2º - CCS GRÁFICA EDITORA com a peça MEMÓRIAS
1º - TECNOGRAF GRÁFICA com a peça COLEÇÃO TERRA BÁRBARA

Vencedor - 01.04 Livros Institucionais
3º - PROVISUAL GRÁFICA com a peça NEUA HAUT
2º - HALLEY S A GRÁFICA com a peça 70 ANOS CNSESI
1º - UNIGRAF com a peça CATÁLOGO SEBRAE





Vencedor – 01.05 Livros Infantis e Juvenis

3º - TECNOGRAF GRÁFICA com a peça SOU LINDA ASSIM

2º - INFOGRAPHICS com a peça A BISA ME CONTOU

1º - UNIGRAF com a peça PASSEIOS PELA HISTÓRIA E CULTURA DO MARANHÃO



Vencedor – 01.06 Guias, Manuais e Anuários

3º - PROVISUAL GRÁFICA com a peça VOLTA AS AULAS 2018

2º - EXPRESSÃO GRÁFICA com a peça GUIA INDUSTRIAL NO CEARÁ

1º - HALLEY GRÁFICA com a peça REVISTA ANUÁRIO AMBIENTES



Vencedor – 01.08 Livros Didáticos

3º - TECNOGRAF com a peça A COR DA GENTE

2º - INFOGRAPHICS com a peça CADERNO PORTUGUÊS DEVER DE SALA

1º - INFOGRAPHICS com a peça CADERNO HISTÓRIA



Vencedor – 02.01 Jornais Diários

3º - JORNAL DO COMÉRCIO com a peça EDIÇÃO 20/06/17

2º - DIÁRIO DE PERNAMBUCO com a peça EDIÇÃO 21/06/2017

1º - JORNAL DE COMÉRCIO com a peça EDIÇÃO 22/06/2017



Vencedor – 02.02 Jornais de Circulação Não Diária

3º - GRÁFICA POUCHAIN RAMOS com a peça DIA DAS CRIANÇAS

2º - GRÁFICA POUCHAIN RAMOS com a peça PÁSCOA FANTÁSTICA

1º - GRÁFICA SETE CORES com a peça JORNAL DO GOV. DO MARANHÃO



Vencedor – 03.01 Revistas Periódicas de Caráter Variado Sem Recursos Gráficos Especiais

3º - PROVISUAL GRÁFICA com a peça MARCAS PREFERIDAS

2º - CCS GRÁFICA com a peça REVISTA TAXI FASHION

1º - GRÁFICA LUCENA com a peça REVISTA MARANHÃO TURISMO



Vencedor – 03.02 Revistas periódicas de Caráter Variado Com Recursos Gráficos Especiais

3º - RM GRAPH com a peça REVISTA NOSSA ECONOMIA

2º - CCS GRÁFICA com a peça CONIC NEWS

1º - GRÁFICA POUCHAIN RAMOS com a peça TAPIS ROUGE

Vencedor – 03.04 Revistas Institucionais

3º - CCS GRÁFICA com a peça REVISTA DIREÇÃO NR 01

2º - CCS GRÁFICA com a peça REVISTA D FATO NR DEZ

1º - CCS GRÁFICA com a peça REVISTA 70 ANOS

Vencedor – 04.01 Rótulos Convencionais Sem Efeitos Especiais

3º TOP GRÁFICA com a peça RÓTULO VODKA BLOODY

2º HALLEY GRÁFICA com a peça RÓT CHAVE DE OURO

1º MXM GRÁFICA com a peça RÓTULO SOY LIGHT



Vencedor – 04.03 Rótulos em Autoadesivo sem Efeitos Especiais
3º AARON RÓTULOS com a peça RÓTULO DE CERVEJA HOP SESSION

2º SETAGRAF com a peça RÓTULO LINHA CHEF GOURMET
1º GRÁFICA JB com a peça RÓTULO SAPEQUINHA



Vencedor – 04.05 Etiquetas e Adesivos

3º QUALYGRAF com a peça TAG BAROUCH

2º QUALYGRAF com a peça TAGS TIPPO DENIM

1º QUALYGRAF com a peça TAGS ZIGURAT



Vencedor – 05.01 Embalagens Semirrígidas sem Efeitos Gráficos Especiais

3º HALLEY GRÁFICA com a peça CARTUCHO GUACO

2º SOBRAL GRÁFICA com a peça CAIXA MERCADO DO CAFÉ

1º EMBRASA com a peça CAIXA MINI DOCE DE LEITE



Vencedor – 05.02 Embalagens Semirrígidas Com Efeitos Gráficos Especiais

3º EMBRASA GRÁFICA com a peça CAIXA FLOWER QUEEN

2º EMBRASA GRÁFICA com a peça CAIXA JADE

1º EMBRASA GRÁFICA com a peça CAIXA MAISENA



Vencedor – 05.03 Embalagens de Microondulados Com e Sem Efeitos Especiais

3º EMBRASA com a peça LUVA PARA COPO BRILHANTE AZUL ECO

2º EMBRASA com a peça CONJUNTO FLORIDA 5 E 7

1º COMPOSER GRÁFICA com a peça CAIXA PARA SUCO



Vencedor – 05.04 Embalagens Sazonais

3º IMPRECAR com a peça SANTO'S PANETTONES

2º GRÁFICA JB com a peça CAIXA PARA SALGADO

1º QUALYGRAF com a peça MINHA COLEÇÃO GOCASE





Vencedor – 05.05 Sacolas
 3º CLAUDINO INDÚSTRIA GRÁFICA com a peça SACOLA R DO SOL
 2º CLAUDINO INDÚSTRIA GRÁFICA com a peça SACOLA COISAS DE MARIA
 1º CLAUDINO INDÚSTRIA GRÁFICA com a peça SACOLA DIAMOND JÓIAS

Vencedor – 06.02 Catálogos Promocionais e de Arte sem Efeitos Especiais
 3º SOBRAL GRÁFICA com a peça CATÁLOGO VI LINGERIE
 2º TECNOGRAF com a peça MAUTY JARDIM SOLAR
 1º SOBRAL GRÁFICA com a peça CATÁLOGO PENA LIVE

Vencedor – 06.03 Catálogos Promocionais e de Arte Com Efeitos Especiais
 3º GRÁFICA JB com a peça CARTA CACHAÇA DA PARAÍBA
 2º GRÁFICA JARAGUÁ com a peça CATÁLOGO DE INVERNO
 1º GRÁFICA JARAGUÁ com a peça PORTIFÓLIO DE SERVIÇOS SESI



Vencedor – 06.04 Relatório de Empresas
 3º BRASCOLOR com a peça CATÁLOGO ELETRON ENERGY
 2º MXM GRÁFICA com a peça CATÁLOGO MVM
 1º PROVISUAL com a peça ANÁLISE DE CONTEXTO...

Vencedor – 06.05 Folhetos Publicitários
 3º MXM GRÁFICA com a peça FOLDERS NÚCLEO DE PROFISSIONAIS
 2º MXM GRÁFICA com a peça FOLDERS OI REGIONAL
 1º MXM GRÁFICA com a peça FOLDER SER EDUCACIONAL

Vencedor – 06.07 Displays, Móviles e Materiais de PDV
 3º TECNOGRAF com a peça PEÇA SEU DOTZ
 2º QUALYGRAF com a peça DISPLAY MAREZIA SINCE 1986
 1º TECNOGRAF com a peça VOCÊ PODE MAIS

Vencedor – 06.08 Calendários de Mesa e de Parede
 3º PROVISUAL com a peça CALENDÁRIO SABIÁ 2017
 2º EXPRESSÃO GRÁFICA com a peça CALENDÁRIO ALBUQUERQUE
 1º PROVISUAL GRÁFICA com a peça CALENDÁRIO BRENNAND 2017

Vencedor – 07.01 Convites
 3º GRÁFICA J ANDRADE com a peça CONVITE DE ENFERMAGEM
 2º GRÁFICA J ANDRADE com a peça CONVITES FARMÁCIAS UFS
 1º GRÁFICA J ANDRADE com a peça CONVITE PISICOLOGIA



Vencedor – 07.02 Papelarias, Certificados e Diplomas
 3º INFOGRAPHICS com a peça PASTA LOJA MAÇÔNICA
 2º BRASCOLOR com a peça MOLESKINE GOOGLE
 1º MXM GRÁFICA com a peça PASTA SÃO JOÃO DE GRAVATÁ



Vencedor – 07.03 Cartões de Visita
 3º NOVAGRAF com a peça CARTÃO DE VISITA SHOPPING DA ILHA
 2º GRÁFICA DO POVO com a peça CARTÃO
 1º GRÁFICA LUCENA com a peça CARTÃO DE VISITA ELEVE



Vencedor – 07.04 Cartões de Mensagem
 3º GRÁFICA SETE CORES com a peça CARTÃO POSTAL BUMBA MEU BOI
 2º GRÁFICA LCR com a peça CARTÃO DE NATAL
 1º BRASCOLOR com a peça CARTÃO IQUINE



Vencedor – 07.05 Agendas e Cadernos em Geral
 3º QUALYGRAF com a peça CADERNO REUNIÃO DOS MAIS ILUSTRES
 2º CCS GRÁFICA com a peça AGENDA 2017
 1º QUALYGRAF com a peça CADERNO BOA VISTA



Vencedor – 07.06 Cardápios
 3º TECNOGRAF com a peça BEACH PARK RESTAURANTE
 2º GRÁFICA JB com a peça CARDÁPIO PERSIA
 1º INFOGRAPHICS com a peça LA FORNATTA



Vencedor – 08.01 Kits Promocionais
 3º TECNOGRAF com a peça CAMPANHA 25 ANOS
 2º GRÁFICA JARAGUÁ com a peça KIT BRINDE GRÁFICA JARAGUÁ
 1º PROVISUAL GRÁFICA com a peça COZINHANDO COM O CHEF...

Vencedor – 08.02 Calendários
 3º PONTO A PONTO com a peça CALENDÁRIO DE MESA PONTO A PONTO
 2º QUALYGRAF com a peça CALENDÁRIO MEMORIAL PET
 1º PROVISUAL GRÁFICA com a peça COZINHANDO COM O CHEF...

Vencedor – 08.05 Cartões de Visitas e Papelarias
 3º GRÁFICA LUCENA com a peça ENVELOPE LUCENA
 2º GRÁFICA LINHA D'ÁGUA com a peça ENVELOPE LINHA D'ÁGUA
 1º A PONTUAL GRÁFICA com a peça PASTA GRÁFICA PONTUAL

Vencedor – 09.01 Impressão Digital
 3º GRÁFICA LCR com a peça PROJETO SANTOS DUMONT
 2º QUALYGRAF com a peça JOGOS EM PVC PENA
 1º NOVAGRAF com a peça BANNER ITAIPAVA

Vencedor – 11.01 Impressão Flexográfica
 3º GRÁFICA VALLE com a peça DESINFETANTE LAVA BEM
 2º MXM GRÁFICA com a peça RÓTULO SUCO DE UVA
 1º AARON RÓTULOS com a peça RÓTULO ÓLEO DE COCO



INDÚSTRIAS DE PERNAMBUCO

O APLICATIVO QUE COLOCA VOCÊ FRENTE A FRENTE ÀS INDÚSTRIAS DO ESTADO.

Você já pode instalar gratuitamente o app recém-lançado pela FIEPE.

1

Para baixar , procure pelas palavras-chave "Indústrias de Pernambuco" ou "FIEPE" em sua **Play Store** ou **App Store**.



2

Depois de instalado, é só pesquisar a empresa pelo **nome**, **segmento** ou **produto**.



3

Se preferir usar o **filtro avançado**, você pode selecionar por **cidade** ou **setor**.



4

Em caso de dúvida, o menu oferece a aba "**Dúvidas Frequentes**".



MAIS INFORMAÇÕES:
app@fiepe.org.br | (81) 3412.8477
www.fiepe.org.br |  /fiepeoficial

 **SINDICATOS**
Sindicato forte. Indústria forte.

 **FIEPE**
SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO



INSCREVA-SE AGORA MESMO NA

EXPOPRINT LATIN AMERICA 2018

E CONCORRA A UM IPHONE*

WWW.EXPOPRINT.COM.BR

*imagem meramente ilustrativa



SE É IMPRESSÃO É EXPOPRINT 2018

20 A 24 DE MARÇO, 2018 - SÃO PAULO - SP
EXPO CENTER NORTE - PAVILHÕES AZUL E BRANCO



18/10/2017



SINGAL debate a nova lei trabalhista



Para facilitar a compreensão da nova Legislação Trabalhista, que já entra em vigor em 11 de novembro, o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (Singal) e o Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp) promoveram, no dia 3 de outubro, na Casa da Indústria, no bairro do Farol, em Maceió, a palestra intitulada “A nova lei trabalhista, o que mudou”. A palestra foi ministrada pelo advogado trabalhista Alessandro Medeiros.

Em entrevista à Rádio Gazeta, Cléa Carvalho, que é gestora do Procomp, explicou que o programa tem como principal objetivo garantir melhorias às gráficas alagoanas, razão pela qual convida todas as empresas do setor gráfico a participarem, através do

SINGAL. A palestra faz parte do programa e discutiu os direitos e deveres do trabalhador brasileiro, com base na nova Legislação, que receberá mais de 100 alterações. Ainda segundo Carvalho, as informações foram de grande importância, pois o setor gráfico está entre os que irão se beneficiar com a reforma. “O setor gráfico faz muita contratação temporária, e este é um dos fatores que nos levam a acreditar que as gráficas ganharão com a reforma”, explica Cléa Carvalho. Ela acredita que cerca de 1,5 mil pessoas serão diretamente atingidas, em Alagoas, com as novas regras.

Já sancionada pelo presidente Michel Temer, a reforma trabalhista flexibiliza as normas de contratação e as rescisões de contratos, além de determinar a

prevalência dos acordos coletivos sobre a legislação. Com a reforma, a negociação entre empresas e trabalhadores prevalecerá sobre a lei em pontos como parcelamento das férias, flexibilização da jornada, participação nos lucros e resultados, intervalo de almoço, plano de cargos e salários e banco de horas. Outros pontos, como o FGTS, salário mínimo, 13º salário, seguro-desemprego, benefícios previdenciários e licença maternidade, porém, não poderão ser negociados.

“A palestra foi um sucesso e o SINGAL promoverá, uma vez por mês, outras palestras abordando temas que são do interesse dos empresários do setor”, informou o presidente do SINGAL, Floriano Alves.

Singal participou do Curso do PDA

A FIEA - Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, através da Unidade Sindical, realizou, em Maceió, a Oficina "Atendimento às Indústrias na Prática", uma ação do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). A oficina objetivou aprimorar a estratégia de abordagem direta às indústrias pelos sindicatos, com vistas à ampliação e manutenção da base de associados, bem como à oferta

de produtos e serviços do Sistema Indústria que sejam aderentes às suas reais necessidades.

O curso foi ministrado pelo consultor da CNI, Leonardo Barbarioli Carraretto, empresário, professor e palestrante, especialista em Gestão de Projetos com mais de 17 anos de experiência em marketing e inovação, tendo atendido empresas como Google, Itaú, Bradesco, Afiliadas Globo em todo Brasil,

e diversas outras empresas.

A oficina buscou fortalecer o relacionamento entre sindicatos e indústrias, promovendo uma reflexão sobre as competências sindicais relacionadas ao atendimento de excelência às indústrias do setor representado, bem como relacionar as principais diferenças entre a abordagem de vendas e o atendimento consultivo.



GWorks Solution 2.0



Cadastros	PCP
Mapa de Custos	Financeiro
Orçamento	CRM
OS	Nota Fiscal Eletrônica
Estoque	

Solicite uma demonstração!

Zênite
SISTEMAS

Tel.: (31) 3419-7300
Site: www.zsl.com.br
E-mail: vendas@zsl.com.br

Crédito para Pessoa Física cresceu 4,6%



O presidente do SIGES, Walter Castro comemora a tendência de recuperação da economia sergipana

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, revelou que o total das operações de crédito no estado, no oitavo mês do ano, ficou pouco acima dos R\$ 17,9 bilhões.

Em termos relativos, quando comparado com o volume de crédito concedido no mês imediatamente anterior, julho último, notou-se pequena queda de 0,5%. No comparativo com agosto de 2016, também se observou queda, porém de 2,1%. Com os dados de agosto, a

tomada de crédito dos oito primeiros meses do corrente ano, apesar de ter ultrapassado os R\$ 143,3 bilhões, recuou 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Todas as variações descritas são em termos nominais, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período em análise.

Distribuição do crédito em Agosto/2017

As operações de crédito de pessoas físicas ultrapassaram os R\$ 13 bilhões, com crescimento de 4,6% no comparativo com o mesmo mês de 2016. No confronto com o mês anterior, julho último, o crescimento foi modesto, ficando em 0,6%.

Por sua vez, o crédito concedido às pessoas jurídicas retrocedeu 16,3%, em relação ao volume de crédito de agosto do ano passado, movimentando pouco mais de R\$ 4,9 bilhões em operações. No comparativo com o mês anterior, julho último, também houve queda, ficando 3,4% menor.

Inadimplência em Agosto/2017

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, referente aos atrasos de pagamentos superiores há noventa dias, situou-se em 4,34% dos contratos. A taxa de inadimplência foi mais elevada para as pessoas jurídicas, ficando em 5,68%, enquanto isso, a taxa de inadimplência para pessoa física ficou em 3,84%.

Repasse de royalties cresce 9,9%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), indicou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, no mês de setembro de 2017, foi superior a R\$ 5,2 milhões, valor referente à produção do mês de julho do mesmo ano. No comparativo

com o mês imediatamente anterior (agosto/2017) o pagamento avançou 9,9%. Porém, em relação ao mês de setembro do ano passado, o resultado foi negativo, com recuo de 13,5%. Essas variações são em termos nominais, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período. Entretanto, entre janeiro e setembro do corrente ano, o pagamento de royalties superou os R\$ 52,8 milhões em Sergipe, representando incremento de 1,7% em relação ao montante acumulado no mesmo período de 2016.

Royalties dos Municípios

No mês de setembro de 2017, o município de São Cristóvão teve o maior recebimento, entre todos os municípios sergipanos, recebendo pouco mais de R\$ 1,1 milhão. Enquanto isso, os municípios de Japarutuba, Carmópolis e Aracaju receberam R\$ 996 mil, R\$ 959 mil e R\$ 858 mil, respectivamente. Outros municípios como Estância, Divina Pastora e Itaporanga D'Ajuda, receberam R\$ 799 mil, R\$ 786 mil e R\$ 765 mil, respectivamente, referente à extração de petróleo e gás.

Vendas de veículos CRESCERAM 34,6%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), indicou que as vendas de veículos novos no estado totalizaram 1.377 unidades, no mês de setembro do ano corrente. O número de veículos novos, aqui referido, diz respeito a soma dos montantes de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise. O primeiro emplacamento do veículo é considerado como venda, por

causa do prazo estabelecido em lei para isto. Ou seja, o prazo é de 15 (quinze) dias consecutivos após a data de saída do veículo da loja, localizada no estado.

Em termos relativos, verificou-se alta de 34,6%, em relação a setembro de 2016. No entanto, em relação ao mês imediatamente anterior, agosto último, houve queda de 17,7%. Com os dados de setembro, as vendas realizadas nos nove primeiros meses do ano, situaram-se 13,9% acima do verificado no mesmo período do ano passado.

Vendas por segmento em Setembro/2017

As vendas de automóveis e comerciais leves chagaram a 1.333 unidades, apresentando alta de

39,6%, quando comparado com o mesmo mês do ano passado. Todavia, em relação ao mês imediatamente anterior, agosto deste ano, verificou-se queda de 17,5%. Entretanto, de janeiro a setembro do ano andante, as vendas do segmento ficaram 15,1% acima das vendas registradas no mesmo intervalo de 2016.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou venda de 36 unidades, ao passo que o segmento de ônibus comercializou oito unidades.

Outros segmentos

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.034 unidades.

FUNCIONÁRIO DO MÊS

QUANDO UM FUNCIONÁRIO FALTA, A PRODUTIVIDADE DE SUA EMPRESA TAMBÉM DESAPARECE.

O SESI está lançando o **Programa SESI de Gestão do Absenteísmo**.

Uma consultoria para auxiliar sua empresa a gerenciar a ausência de funcionários. Dessa forma, você diminui custos, aumenta a produtividade e melhora a competitividade da sua empresa.

Programa SESI de Gestão do Absenteísmo. Quando seu funcionário está presente, a competitividade da sua empresa aparece.

OS CINCO SERVIÇOS DO PROGRAMA:

AValiação INICIAL.
GESTÃO DE AFASTAMENTOS.
GESTÃO DE NEXOS PREVIDENCIÁRIOS.
GESTÃO DE FAP.
GERENCIAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS AFASTAMENTOS.

Acesse www.sesi.org.br/absenteismo ou ligue (98) 3248-1969 e conheça melhor o programa.



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SENAI.

Atualize sua equipe e aumente a competitividade da sua empresa.

O **SENAI** tem o maior portfólio de cursos a distância para a indústria e acaba de lançar **42 novos cursos técnicos e de qualificação profissional**.

Mantenha seus profissionais sempre atualizados para atender às demandas do mercado: invista em educação a distância com quem tem a melhor educação profissional do mundo.



 22 cursos técnicos.

 60 cursos de qualificação.

 Cursos customizados para sua empresa.

 Menor impacto na rotina de trabalho.

 Aumento nos índices de competitividade da empresa.

Acesse www.fiema.org.br ou (98) 2109-1871 e saiba mais.



Procompí Gráficas realiza diagnósticos de qualidade

Lançado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RN) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN) - no dia 12 de julho, na Casa da Indústria – a edição 2017 do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompí) beneficiará 63 projetos no país e, destes, cinco no Rio Grande do Norte voltados para o setor gráfico, cerâmica vermelha, polpas e sorvetes, reciclagem, cal e argamassa e água mineral. De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte, (Sinfra-RN), Vinícius Costa Lima, o Procompí será de enorme importância para movimentar o setor gráfico potiguar. “O projeto prevê diversas ações coletivas para o aquecimento do setor gráfico no RN e ações para o desenvolvimento das empresas. A proposta para esta edição contempla o selo de qualidade, consultoria para mapeamento e destinação dos resíduos sólidos do setor, a revista do setor gráfico, entre outras ações”, conta o presidente.

No Rio Grande do Norte, 25 gráficas aderiram ao programa. As ações



O coordenador do DQV, Manoel Gonçalves Ribeiro Neto

foram iniciadas no mês de outubro com a aplicação do Diagnóstico de Qualidade de Vida (DQV) elaborado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi-RN). O coordenador do DQV, Manoel Gonçalves Ribeiro Neto, explica que, das 25 empresas contempladas, 11 já foram diagnosticadas e que as empresas restantes serão visitadas até o início do mês de novembro de 2017.

Diagnóstico

O diagnóstico é uma importante ferramenta de gestão para que a equipe do Sesi tenha contato com as indústrias, conheça as empre-

sas e suas deficiências com relação à saúde, segurança e também à qualidade de vida dos trabalhadores. O processo do diagnóstico inicia com a visita de um técnico de Segurança do Trabalho para analisar todas as não-conformidades existentes dentro da indústria, de acordo com as normas regulamentadoras obrigatórias. O técnico fotografa todos os ambientes da gráfica e, caso ele identifique algo fora dos conformes, já apresenta o problema diretamente ao gestor da empresa. Em seguida, um enfermeiro

especializado em Segurança do Trabalho faz as aferições com todos os funcionários, checando a glicemia, a pressão arterial e o Índice de Massa Corpórea (IMC) para identificar possíveis problemas de saúde desses trabalhadores. Após esse circuito, os funcionários são direcionados a uma entrevista com duas analistas, que atuam identificando os problemas de saúde sentidos por esses profissionais e demais informações que influenciam na rotina de cada um desses trabalhadores, como a presença de filhos, a necessidade de afastamento da empresa etc.

Relatório

Todas essas informações são registradas em um relatório específico para cada uma das gráficas

diagnosticadas. Cada Diagnóstico de Qualidade de Vida possui uma carta escrita pelo superintendente do Sesi-RN, Juliano Martins, direcionada ao gestor da empresa em questão, onde ele fala os objetivos gerais do DQV, a metodologia usada e as não-conformidades existentes na indústria.

No relatório também consta as soluções para que os gestores das empresas resolvam todos os problemas detectados. A equipe também faz um trabalho de orientação, alertando a importância da conformidade diante das fiscalizações realizadas pelo Ministério do Trabalho e a passividade de muitas perante o não cumprimento das normas regulamentadoras obrigatórias.

A parte final do relatório traz uma

pesquisa de satisfação sobre como os funcionários estão vendo a empresa naquele momento, e aponta ao gestor os pequenos ajustes que podem contribuir para melhorar o funcionamento da empresa. Além do relatório, também é entregue um plano de ação para nortear o dono da gráfica acerca das prioridades de melhorias. Esses documentos são entregues a empresa tanto no meio físico, quanto no meio digital - em um pendrive personalizado.

Para o presidente do Singraf-RN, Vinícius Lima, “o DQV é uma importante ferramenta de gestão para que os empresários gráficos saibam como a indústria está naquele momento e como ela pode resolver esses problemas para evitar impactos negativos futuros”. Já para o coordenador do Diagnóstico de Qualidade de Vida, Manoel Gonçalves, a realização desse trabalho tem uma enorme importância dentro do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi). “É de grande relevância o diagnóstico dessas empresas participantes do Procompi, pois o intuito é mostrar para essas gráficas uma visão externa, uma espécie de “retrato” da situação atual dessas indústrias. O DQV é uma ferramenta exclusiva do Sesi-RN que já atendeu mais de 300

Relatório Geral impresso e no pendrive personalizado



indústrias em todo o RN e está sendo disseminada para outros estados”, explica.

A empresa Lucgraf está na lista de gráficas já diagnosticadas. O proprietário, Pedro Fausto, relata o ótimo atendimento realizado

pela equipe do Sesi. “A equipe do Serviço Social da Indústria nos atendeu com bastante atenção e elaboraram várias ações em nossa empresa. Recebemos algumas orientações, ações de saúde e importantes alertas para

melhorarmos o funcionamento da gráfica. Parabenizo a todos e seguiremos nos adequando e nos atualizando quanto ao mercado e quanto as normas de conformidade”, finaliza.

Equipe do Sesi-RN na Lucgraf





BrasGraf
Comércio e Representações
de Materiais Gráficos Ltda.

Blanquetas **Papéis**
Chapas **Químicos**
Filmes **Tintas**

Rua José Álvaro de Melo, 392, Piedade - Jaboatão dos Guararapes/PE - Fones: (81) 3462.5302 / 4106.3802 - brasgrafbr@hotmail.com

Sindgráfica realiza Semana da Tecnologia Gráfica

Semana de Tecnologia Gráfica

Sings Nordeste

O evento, uma parceria com o Sebrae – CE e a FIEC, fez parte da programação da Signs Nordeste

O Sindgráfica realizou, em parceria com o Sebrae-CE e a FIEC, a primeira Semana da Tecnologia Gráfica, de 3 a 6 de outubro, no Centro de Eventos do Ceará, como parte da Signs Nordeste, considerada a maior feira do setor no Norte e Nordeste. O Sindicato teve espaço exclusivo para realização de palestras com temas diversos, voltadas tanto para associados como para o público visitante da feira.

Para o presidente do Sindgráfica – CE, Raul Fontenelle, a Semana

Tecnológica posiciona o sindicato como um agente importante do setor. “A indústria gráfica passa por uma transformação e é nosso papel preparar o nosso associado para essa nova realidade”, avalia.

No dia 3 de outubro, o gerente de operações da Zênite Sistemas, Helder Andrade, abriu a programação com a palestra “Apuração eficiente dos custos”. Com a experiência de 12 anos atuando na área, o palestrante já visitou mais de 130 empresas para treinamentos e implanta-

ção do sistema, conhecendo de perto as necessidades e a dinâmica gerencial do setor gráfico. Durante a apresentação, Helder chamou atenção da necessidade na correta formação dos preços para ter mais segurança nas negociações. “Muitas vezes, o empresário baixa o preço para não perder o serviço, mas não sabe, de fato, se está tendo lucro”, afirma.

O segundo tema tratado foram as tendências do impresso digital, uma parceria do Sindgráfica com a HP. A palestra foi

ministrada por Luciano Moraes, gerente de Desenvolvimento de Negócios para clientes HP Indigo em todo o Brasil, para os segmentos gráficos Promocional, Editorial, Fotográfico, Marketing Direto, Embalagens e Etiquetas. Luciano aponta a indústria gráfica como importante aliada em ações inovadoras do mercado publicitário e apresentou importantes “cases” realizados com o equipamento HP, em todo o mundo. “Mostre ao seu cliente que sua empresa pode fazer muito mais do que ele pede”, incentiva.

O publicitário Claudio Kalim comandou a discussão sobre valorização do impresso, dia 5 de outubro. Fundador e CEO da Tech and Soul, o palestrante já passou por grandes agências, como JWT, Fischer America, DM9DDB e África, atendendo clientes como Itaú, Brahma, Vale, Intel, Sabesp, Telefônica, Grupo Bimbo, Braskem, Embraer, Banco BTG Pactual e Editora Positivo, atuou por doze anos no Grupo ABC. Kalim defende o impresso na publicidade, mesmo em tempos de crescimento do meio digital. “A televisão não acabou com o rádio, a internet não decretou o fim da televisão e as mídias digitais jamais acabarão com

o impresso. O que precisamos é conciliar as ferramentas e apresentar a melhor solução para o cliente”, sentencia. Para encerrar a programação da primeira Semana de Tecnologia Gráfica, o sindicato convidou Cláudio Pereira de Araújo, da Êxodo Consultoria, para uma palestra sobre gestão. Cláudio

Luciano Moraes falou sobre tendências do impresso digital



Publicitário Claudio Kalim



Helder Andrade, gerente de operações da Zênite Sistemas



foi o responsável pela criação e implementação de um projeto inovador no Sistema Sincop Peças/Assopeças que tem apresentado ótimos resultados para as entidades.

Além de provocar a discussão sobre a indústria gráfica, a ação foi o início de um projeto de capacitação dos associados, que deve ter início ainda este ano. "Estamos empenhados em fazer um grande trabalho de gestão em nosso sindicato, o qual, certamente, melhorará muito a qualidade da gestão das empresas associadas", antecipa Raul Fontenelle.



A valorização do impresso foi tema dos mais debatidos

TRÊS PALAVRAS DEFINEM OS SERVIÇOS DA TRIUNFO:

EFICIÊNCIA

VARIEDADE,

E RAPIDEZ.

Não há obstáculo quando queremos superar suas expectativas. A Triunfo trabalha com uma equipe de confiança, grandes parceiros e variedade. Além disso, nossa entrega é a mais rápida da cidade. Se você não tem tempo a perder e precisa de praticidade, pode contar com a Triunfo.

- Pápis;
- Suprimentos para informática;
- Material para escritório;
- Comunicação visual;
- Material de limpeza;
- Suprimentos gráficos.



São Luis (MA) | (98) 3131-7777

Imperatriz (MA) | (99) 3527-0700

Marabá (PA) | (94) 3322-2623

Teresina (PI) | (98) 99211-7070

Bremen Sistemas realiza Circuito de Palestras

Neste mês de outubro, a empresa Bremen Sistemas realizou o Circuito de Palestras Gráficas, dirigidas aos empresários gráficos do Norte & Nordeste. Foram realizados eventos nos estados do Rio Grande do Norte, Piauí, Tocantins e Maranhão.

Os temas abordados foram de grande interesse para as empresas gráficas das duas regiões, a exemplo da "Conjuntura econômica atual", apresentado pelo consultor José Pires, com debates sobre aspectos da retomada do crescimento, impactos da macroeconomia nos negócios, tipos, campos e armas de competição.

O consultor Robson Xavier apresentou uma palestra sobre "Cor e Processo", enfocando as diferenças e mitos entre perfis de cores, interferência por causa do ambiente, limitadores do processo, gerenciamento de cores, sistemas de provas, referenciais e práticas modernas, ciência e tecnologia.

Daniel Hanum, da Bremen Sistemas, falou sobre a importância de montar o Mapa de Custos (RKW), elaboração do RKW, planejamento Mensal e elaboração



correta do preço de Venda.

No Piauí, o dirigente James Hermes dos Santos falou da importância daquela ação ressaltando que todos os palestrantes possuem bastante conhecimento do setor. "Com eles vamos aprender mais", disse. O presidente do SIGRAT, Luiz Andrade afirmou que a tecnologia é constante. "Temos que acompanhar essa evolução", afirmou.

Reunião da Diretoria

No dia 28 de setembro, dirigentes gráficos do Piauí realizaram mais uma reunião para debater e deliberar sobre temas urgentes e do interesse das empresas gráficas locais.



TORNEIO DA INDEPENDÊNCIA

Será realizado nos dias 15/10 e 29/10 o Torneio da Independência do Setor Gráfico de Teresina, contando com times de Futebol Society das seguintes empresas: Gráfica Mundial, Halley Embalagens, Gráfica Halley, Gráfica Cidade Verde, Gráfica Invista e Gráfica Livramen-

to. O torneio contará com premiação para campeão, vice-campeão, terceiro lugar, artilheiro e goleiro.

Tintas Pantone
Papéis Off set
Chapas Positivas
Químicos p/Off-set

cortepel

Papéis p/scrapbook
Furadores p/scrapbook
Papéis p/convites

Papéis e Materiais Gráficos
O seu papel cortado!

Rua Velha, 309 Boa Vista - Recife - PE - 50.060-210 Fone: (81) 3221.7798 Fax: (81)3421.6676
 E-mail: cortepel@ig.com.br

PROJETO DO SESI/PE aponta soluções para competitividade do setor



O Serviço Social da Indústria de Pernambuco (SESI/PE) realiza, até o final do ano, três workshops para alavancar o desenvolvimento da indústria gráfica no Estado. O primeiro deles aconteceu, dia 05 de outubro, às 15h, na Casa da Indústria, com a presença do superintendente Hilo Simões mostrou a importância de gerenciar questões como Segurança e Saúde no Trabalho e a implantação do e-social para aumentar a competitividade do setor. A data dos outros dois está sendo definida, mas tratará Missão, Visão e Valores das Empresas e Capacitação, Desenvolvimento e Treinamento, temas identificados junto

aos empresários como fatores prioritários para melhorar os resultados do setor.

Os eventos fazem parte da segunda etapa do projeto Modelo SESI de Sustentabilidade para a Competitividade, realizado pela instituição em parceria com o Sindicato das Indústrias Gráficas, Editoriais, de Cartonagem, de Envelopes e de Formulários Contínuos de Pernambuco (Sindusgraf/PE) para aumentar o desempenho das micro e pequenas empresas do segmento no Estado. Para isso, o sindicato indicou dez empresas para participar do projeto, em atividade desde o primeiro trimestre do ano, com um diagnóstico elaborado

com os empresários, colaboradores e clientes de cada estabelecimento a respeito de 32 critérios.

Após o diagnóstico, as empresas Moutinho Sinalização Gráfica, Perfil Gráfica, Imograf, Gráfica Flamar Editora, CCS Gráfica, Gráfica Real, Provisual Gráfica e Editora, Etiquetas Brasil, MXM Gráfica e Editora e Mongraf receberam o resultado das percepções do empresário, funcionário e cliente acompanhado do plano de ação para direcionar a implementação de práticas que aperfeiçoem a performance delas nos negócios. Já os workshops ministrados pelos especialistas vão contribuir para as indústrias implantarem as

soluções pontuadas no plano de ação. Ao final, as empresas serão reavaliadas para verificar os avanços alcançados.

A analista de Responsabilidade Corporativa do Sesi/PE, Tatiana Lucas, explica que o conceito de competitividade de uma empresa refere-se à sua habilidade de concorrer no mercado. “A pergunta que o empresário deve fazer é: qual a capacidade de igualar ou superar seus concorrentes? O projeto vem também com a função de esclarecer o tema sustentabilidade, que hoje é entendido apenas na linha ambiental e, na verdade, trabalha as questões econômicas, sociais e ambientais”, acrescenta.

Para o superintendente do Sesi/

PE, Nilo Simões, a iniciativa é para alertar os empresários de que a indústria brasileira precisa de inovação. “De nada adianta ter excelentes padrões de controle dos processos internos, tecnologias avançadas, estratégias inovadoras para produtos e serviços, se a sua força de trabalho não está envolvida”, afirma.

Segundo o diretor Administrativo e Financeiro da Imograf, Fernando Dias, avalia que o projeto “é muito positivo, pois ajuda as pequenas empresas a agregar valor e diminuir os problemas, especialmente pelo acompanhamento que é dado. Isso aproxima as empresas do Sesi”.

Modelo - O projeto foi desenvol-



vido pelo Departamento Nacional do Sesi, Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e a Fundação Dom Cabral, e está tomando forma em todo o Brasil com empresas de até 99 funcionários, indicadas por sindicatos associados às Federações, que terão a oportunidade de alavancar e melhorar a competitividade de mercado.

REFORMA TRABALHISTA

Contribuição é fundamental para as empresas gráficas

A partir do dia 11 de novembro próximo entra em vigor a Lei 13.467/2017, modernizando as relações do trabalho no País. Haverá alterações em centenas de dispositivos da Consolidação da Leis do Trabalho - CLT de 1943. A principal é que os acordos entre empresas e trabalhadores do país passarão a ser regidos por regras sintonizadas com as formas

contemporâneas de trabalhar e de produzir. A legislação foi atualizada às novas dinâmicas do mercado. Desse modo, haverá alterações na divisão de férias e extensão da jornada, além de novas formas e modalidades de emprego, como o trabalho remoto e intermitente, preservando os direitos fundamentais dos trabalhadores.

Para o presidente do SINDUSGRAF

-PE, Eduardo Mota, a nova legislação trabalhista “chegou em boa hora, pois as regras já estavam superadas pela realidade das empresas e dos colaboradores. Haverá um grande benefício para todos, inclusive para o País, que precisa empregar mais pessoas e resolver essa crise social e econômica que já se tornou insuportável”. Eduardo diz que o SINDUSGRAF realizou

e participou de vários debates e seminários sobre o tema, desde o início da sua tramitação. “Mas todos os empresários precisam se preparar, se atualizar constantemente e participar dos eventos que o SINDUSGRAF e a FIEPE realizam sobre a nova legislação trabalhista. Ela traz aspectos muito complexos e novos, que exigem muita atenção dos empresários gráficos”. Outra preocupação do setor empresarial, de modo geral, refere-se ao fim da contribuição sindical, o

que poderia provocar o enfraquecimento das entidades patronais. “Os empresários gráficos, assim como dos demais segmentos, precisam tomar consciência que acaba apenas a obrigatoriedade legal. Mas isso não significa que estejamos desobrigados de manter a entidade. Muito pelo contrário. Não se pode acabar abruptamente com a contribuição patronal, pois isso significará a inviabilização do Sindicato. E sem o seu Sindicato, as gráficas

estarão fragilizadas de forma muito perigosa. Sem ele, como a empresas irão negociar com os representantes laborais?”. Eduardo faz mais um alerta sobre o fim da contribuição, avisando que “poderia significar também a inviabilização do Sistema S - Sesi, Senai, Sebrae, Federações da Indústria, CNI etc. Ou seja, inviabilizar a representação patronal e, por extensão, a sobrevivência das empresas”.

Funções mais importantes do sindicato patronal:

- Defesa de interesses e representação do setor;
- Liderar negociações coletivas;
- Fontes de informações;
- Realização de eventos, capacitações, missões empresariais.
- Prestação de Serviços;
- Promover parcerias.



Rua Diniz Barreto, 81 - Prado - Recife - PE
CEP: 50.720.220 - Fone: (81) 3227-1970

Tim: (81) 99746-2974, Claro: 99297-3971, Oi: 98465-9386

E-mail: recifcolor@gmail.com - mls.facaria2015@gmail.com

Produzindo facas com a melhor tecnologia do momento, corte a Laser e Dobradeira automática para uma melhor qualidade das suas embalagens.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

Atendemos a todo Brasil!

EUROSTAR DUPLICATION: quatro décadas de soluções inovadoras



Fioravante Módolo, Diretor Comercial da Eurostar Duplicopy e Ana Santana, Gerente Regional

Fundada em 1976, a Eurostar Duplicopy é a mais antiga fabricante de produtos químicos para a indústria gráfica presente no mercado brasileiro. Com atuação nacional, a empresa tem unidades em São Paulo, Recife e Curitiba e uma rede de distribuição que atende todo o Brasil. Além disso, também tem atuação na América

do Sul, exportando para Uruguai, Paraguai e Bolívia.

“Nós atuamos em todos os estados do Nordeste. Temos um back office no Recife, com uma estrutura comercial e técnica voltada para essa finalidade. A empresa oferece venda direta ao consumidor ou vendas locais, através de uma rede de distri-

buidores, presentes também em todos os estados”, informa Ana Santana, Gerente Regional Nordeste da Eurostar.

Quanto ao perfil dos seus clientes, Ana informa que “a empresa atende tanto as gráficas de grande porte, como a Santa Marta, New Graf, Embacel, entre outras, como gráficas de porte médio,

porém expressivas em sua atuação e referências no mercado, como a Infographics, Expressão Gráfica, Minerva, entre outras, e também de pequeno porte. Isto ocorre porque o espectro de produtos é bastante diversificado, oferecendo soluções para todas as empresas”.

É importante destacar as parcerias existentes, por exemplo, com a HB Fuller – empresa americana com mais de 100 anos de mercado, o que permite uma forte atuação no segmento editorial e de embalagens, contando com adesivos e colas de alta qualidade.

Segundo Otaviano Barbosa, Consultor Técnico da empresa, “a nossa linha de produtos foi pensada a atender a indústria gráfica de forma geral e ampla”. Essa abrangência, diz Ana, ficou comprovada durante a premiação do 9º Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica. “Fiz uma brincadeira na cerimônia, porque dentre todos os 23 premiados, só não atendíamos 3, e já estou cor-

rendo para corrigir essa falha”. Atualmente, além de produzir produtos químicos, a Eurostar também importa blanquetas, papel calibrado, papel vegetal, tecido para limpeza de blanquetas, calço adesivo, entre outros produtos, e até o final de 2017 a empresa passará a comercializar produtos químicos com a Certificação Fogra e Isega, possibilitando ainda mais confiabilidade a sua linha de produtos, informa Jaqueline Duarte, Consultora Comercial.

PLANTA

Com Fábrica a 35 quilômetros de São Paulo, no município de Santana de Parnaíba, numa área de 10.000 m², sendo 4.500 m² de área construída, “somos uma indústria de químicos voltados para o mercado gráfico. Nosso principal diferencial é que ofertamos uma linha ampla, indo desde produtos básicos, aos produtos mais atualizados, como nossa linha de produtos ecologicamente corretos. Todos sobre a supervisão de nosso laboratório, que exerce

controle de qualidade monitorando as amostras de produção. Com isto, estamos aptos a atender às diversas demandas com qualidade e eficiência”, disse Fioravante Módolo, Diretor Comercial, que tem sua base em São Paulo, porém participa ativamente das decisões e planejamentos referente ao mercado nordestino.

Em relação à parceria da empresa com o SINDUSGRAF/PE, a Gerente Regional considera “uma união valiosa e que nos trouxe uma maior afinidade com o mercado.

O Sindicato busca trazer aos seus membros boas negociações e inovações nos modelos de negócios com os seus fornecedores, e acreditamos nessa proposta. Buscamos estar presentes e nos envolvermos pró-ativamente nessas atividades e demandas. Acredito que esse envolvimento nos trouxe um ganho real e significativo, assim como também para o Sindusgraf”, finaliza Ana Santana.

ACRE

O homem e a natureza em total equilíbrio



O estado do Acre - onde ocorre o último pôr-do-sol no Brasil - está situado num planalto com altitude média de 200 m, limitado por fronteiras internacionais com Peru (O) e Bolívia (S) e por divisas estaduais com os estados do Amazonas (N) e Rondônia (L). As cidades mais populosas são: Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Feijó, Tarauacá e Sena Madureira.

Unificada a partir de 1920, a administração do Acre passou a ser exercida por um governador nomeado pelo Presidente da República. Até que em 15 de

junho de 1962 foi sancionada a Lei 4.070, que elevou o Acre a categoria de Estado.

O Acre tem uma população, projetada em 2017, de 829.619 habitantes, mais de 50% vivendo na cidade de Rio Branco. O extrativismo e a pecuária sustentam a sua economia; a venda e a exportação de castanha, madeira, borracha e outros produtos, seja em natura ou beneficiados.

Ao menos 4% da Floresta Amazônica estão localizados em território acreano. O território, por estar em área de floresta,

é marcado pela abundância de rios, cachoeiras, corredeiras e muitas quedas d'água.

Os rios são uma importante via de transporte da população local. Os principais são: Rio Tarauacá, Purus, Gregório, Envira, Acre e Juruá. O clima é equatorial, quente e úmido, com temperaturas que oscilam entre 24°C e 32°C durante todo o ano. O período de maior precipitação está compreendido entre outubro e maio, quando a umidade relativa do ar varia entre 100% e 80%.

Nessa região, num raio de 750 quilômetros, vivem 30 milhões de pessoas de diferentes culturas. Com uma história singular, o Acre representa, desde o século 19, a união da tradição com a modernidade na construção do desenvolvimento humano. Em seus 16 milhões de hectares de floresta tropical, com a maior biodiversidade da terra, vivem 700 mil habitantes, metade dos quais morando na floresta. Dentre eles, 15 mil são índios, donos de 32 reservas indígenas, 14 diferentes nações que mantêm preservadas as tradições de suas etnias. Comunidades inteiras se organizam a partir da unidade de uma produção familiar que se utiliza dos rios como principal meio de transporte e da própria floresta como



Rio Juruá

fonte alimentar. E uma sociedade única de preservação de valores e costumes da “Florestania”, que são os princípios de respeito ao meio ambiente e a multiplicidade sócio cultural.

Com o Peru a oeste e a Bolívia ao sul, o Acre é o ponto de partida da rota Caminhos do Pacífico, que encanta o turista com festas milenares, culinária saborosa, sucos de frutas típicas, seringais, banhos de rio e, principalmente, com a fauna

e a flora amazônicas. Não faltam opções aos turistas, que podem aproveitar a oportunidade para estender a viagem e conhecer os países vizinhos.

No roteiro, visitas às mais interessantes cidades acreanas, como a capital, Rio Branco, onde o turista pode conhecer a Casa do Artesão, a Casa dos Povos da Floresta, o Museu da Borracha e o Mercado Velho, entre outras atrações, e a famosa Xapuri, berço da luta



Extração de látex



ambientalista em defesa das reservas naturais da Amazônia, onde se encontra a casa que pertenceu ao célebre líder seringueiro Chico Mendes.

Em Xapuri, o visitante percorre trilhas e conhece o dia a dia de um seringal. O passeio permite, ainda, conhecer melhor uma parte da história do Brasil relacionada à luta pela ocupação brasileira da Amazônia, e compreender a importância de se conservar a maior floresta tropical do planeta. Também podem fazer parte do circuito as cidades de Brasileia e Assis Brasil, que incluem visitas a unidades de conservação e seringais.





Palácio Rio Branco

PONTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS

- Rios, Floresta Amazônica e outras belezas naturais
- Palácio Rio Branco (sede do governo)
- Museu da Borracha
- Horto Florestal
- Lago do Amapá
- Parque Ambiental Chico Mendes
- Casa do Seringueiro
- Obelisco aos heróis da Revolução Acreana
- Feiras de artesanato



Mercado Velho



ITINERÁRIO BÁSICO EM RIO BRANCO:

- Parque Ambiental Chico Mendes, com floresta, fauna e memorial;
- Horto Florestal (17 hectares de vegetação natural, trilhas e áreas esportivas);
- Parque Capitão Ciríaco, museu a céu aberto dedicado à história do Acre; Casa dos Povos da Floresta, centro cultural com exposições sobre mitos, lendas e povos da floresta;
- Mercado Velho, construído no final da década de 1920;
- Museu da Borracha, casarão histórico que abriga acervo de animais pré-históricos, objetos arqueológicos e registros do Ciclo da Borracha.



Casa de Chico Mendes, em Xapuri



Encontro debate realidade do setor

Por ocasião da cerimônia de entrega do 9º JCC, no dia 1 de setembro, em São Luis - MA, foi realizado mais um Encontro da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste, com palestra e debate conduzido pelo consultor Thomaz Caspary, que falou sobre alguns dos problemas do setor nestes tempos de crise. Thomaz fez um verdadeiro “raio x” do que é hoje a Indústria Gráfica no Brasil, e alertou os empresários para que tomem uma atitude, pois só eles conseguirão sair do estado em que se encontram. Disse, ainda, que esteve “em inúmeras gráficas, de microempresas a empresas de grande porte, onde os empresários só reclamavam do governo, da situação e dos concorrentes”. Depois de analisar os problemas que levaram algumas gráficas para a insolvência e outras que estão quase chegando, foram debatidos uma série de itens que podem levar o empresário gráfico a refletir melhor sobre a situação da sua gráfica.

Principais tópicos abordados

1 - Atuar na informalidade

Muitos empresários tentam trabalhar na informalidade ou, em português claro, trabalhar uma parte sem nota ou meia nota. A intenção principal é fugir dos impostos, porém, a verdade é que sem a formalização o negócio fica impedido de crescer. Apenas com o CNPJ haverá as possibilidades de emissão de nota fiscal, abertura

de conta bancária para pessoa jurídica, uso de máquinas de cartão de crédito e solicitação de empréstimos públicos a juros mais baixos. Sem contar que, na informalidade, a atividade será sempre encarada como algo pouco profissional e improvisado. O que isso significa? Perda de mercado e de vendas!

2 - Não conhecer a matemática de seu negócio

A conta que o empresário gráfico faz, em grande parte nas suas atividades, é muito simples. É a conta do tipo (lucro = receitas – despesas). As receitas são obtidas a partir de uma estimativa de preço e quantidade (Papel vezes um índice qualquer). As despesas diretas são subtraídas e o restante serve para cobrir as despesas indiretas e formar lucros. Sendo o resultado positivo, logo surge o ímpeto do ganho de escala, ou seja, aumentar o volume das vendas para que o lucro seja cada vez maior. É por isso que os empresários gostam tanto da palavra crescimento. No entanto, quando as vendas crescem, a necessidade de capital de giro também cresce. Quando o lucro não é suficiente para cobrir a necessidade de capital de giro, a empresa precisa recorrer aos empréstimos bancários, geralmente a custos elevados.

3 - Não ter nenhum planejamento, nem plano de negócios

Antes de continuar sua atividade como gráfica, o gestor deve



“A saída é simples: una-se em torno de sua comunidade sindical pois a união faz a força”

elaborar um plano de negócios, ferramenta fundamental para o sucesso de qualquer projeto. É por meio dele que o empresário definirá ações e metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazos. Para desenvolver negócios também é preciso trilhar o caminho do sucesso. Esse caminho, muitas vezes, pode ser sintetizado em metas. Afinal, não há como se favorecer das oportunidades sem saber onde se quer chegar.

4 - Desorganização financeira

As maiores dúvidas dos micro e pequenos empresários gráficos presentes estavam relacionadas ao setor de custos e formação de preço de venda. Muitos vivem mergulhados em uma completa desorganização financeira, o que muitas

vezes leva as contas bancárias ao vermelho. A gestão financeira tem que ser uma prioridade. A começar pela burocracia, que engloba as verbas necessárias para arcar com taxas e tributos, onde é fundamental buscar orientação. Não entender as finanças é um erro grave que compromete a visualização dos rendimentos e gastos.

O primeiro passo para corrigir isso é realizar o fluxo de caixa. Com planilhas simples, é possível controlar os valores que entram e saem, inclusive com previsões futuras. Dessa forma, o gráfico terá total controle da situação monetária e poderá planejar o crescimento saudável do negócio. O segundo passo é adquirir um sistema de gestão simples abrangendo Custos e Orçamentos, abertura de OS e controles de produção. Os presentes se dispuseram a fazê-lo desde que os sindicatos colaborassem com eles, o que foi prontamente respondido afirmativamente pelos Presidentes de Sindicatos presentes.

| 5 - A doença da confusão patrimonial

Isso acontece com a grande maioria dos donos de empresas gráficas. A confusão patrimonial caracteriza-se quando o empresário usa o dinheiro da empresa para pagar despesas pessoais, como a fatura do cartão de crédito, a escola dos filhos e as contas da casa. O dono do negócio deve fixar uma retirada mensal, tecnicamente chamada de pró-labore e encará-la como

um salário. A possibilidade de saques extras deve ser descartada e os recursos devem ser aplicados na própria empresa, para que ela tenha condições de crescer.

| 6 - Desconhecimento dos reais custos e de não saber calcular o seu serviço gráfico

Principalmente os pequenos donos de gráfica, também costumam errar muito na hora de definir a margem de lucro e fixar preços de produtos. É bastante comum encontrar empresários que vendem muito, mas se queixam de que no final do mês não conseguem ver o dinheiro entrar. Isso acontece em razão de cálculos equivocados. Saiba que há técnicas corretas para definir margens de lucro e preço de produtos e serviços. Se você não as conhece está na hora de rever as finanças da empresa e os métodos de custeio!

| 7 - Não divulgar a empresa e não fazer marketing

Estratégias de comunicação devem ser adotadas em qualquer negócio, seja ele de grande ou pequeno porte. Marketing e divulgação são essenciais para negócios PRINCIPALMENTE EM ÉPOCAS DE CRISE. Este ponto da informação e comunicação tanto de dentro para fora da gráfica (Divulgação) como de informações do mercado (de fora para dentro) foram muito repisadas tendo-se notado a grande falta que faz a Informação na gráfica. O gráfico não se informa,

não lê jornal e não se interessa pelo que acontece lá fora em termos de economia e política.

NÃO REINVENTAR-SE NO TEMPO, NEM BUSCAR COISAS NOVAS.

Quer mesmo saber quando é esse "a tempo"? Quando você e o seu negócio estiverem experimentando o sucesso. E não é fácil compreender que é necessário reinventar-se em pleno sucesso e com dinheiro entrando no caixa. Nada é mais transitório do que o sucesso e, como dizia Alvin Toffler, "nada é mais perigoso do que o sucesso de ontem". Essa lição vale ouro maciço: é questão de sabedoria empreendedora mudar antes que os números avisem e o mercado dê um ultimato.

Expandir os conhecimentos é como ampliar as possibilidades. Conhecimentos permitem exercer uma melhor liderança, obter um posicionamento de mercado mais adequado, conseguir uma relação mais estreita com os clientes, criar situações de criatividade e inovação e gerar resultados mais recompensadores. Investir tempo para continuar aprendendo, sempre e o tempo todo, também faz parte da sabedoria empreendedora. A saída é simples: una-se em torno de sua comunidade sindical, pois a união faz a força.

Tendências da nova Economia: **ESTRATÉGIA CIRCULAR**



A humanidade já usou mais recursos naturais do que o planeta Terra pode regenerar nesse ano, quatro meses antes.

Segundo cálculo do Global Footprint Network, uma organização fundada em 2003 e que se baseou em dados da Organização

das Nações Unidas (ONU), no dia 02 de agosto de 2017, o orçamento da natureza estourou em termos de prover serviços vitais e matérias-primas. Isso significa que estamos entrando no orçamento das gerações futuras, comprometendo a existência, sem sofrimen-

to, do Homem. No ritmo atual já seria necessário que houvesse mais 1,7 planeta para atender o estilo de vida das pessoas. A Global Footprint Network é uma organização de pesquisa que está mudando a maneira como o mundo gerencia seus

Tecnologia em Papel
Tecpel

O PONTO DE PARTIDA PARA OS MELHORES IMPRESSOS

OFF-SET | JORNAL | ADESIVO | COUCHÊ | LWC | CARTÃO | RECICLADO | BOOK PAPER

(81) 2101.5000 - www.tecpel.com.br

recursos naturais e responde às mudanças climáticas.

A busca atual dos estudiosos nas academias e dos dirigentes das corporações é a de encontrar modelos econômicos que operem e que dêem resultados positivos para as empresas, dentro de limites ambientais e sociais seguros. Um negócio, hoje, para estar dentro do conceito de sustentabilidade, precisa se integrar aos diversos segmentos da sociedade e buscar soluções para as pessoas. É necessário ter visão de longo prazo, planejamento e saber entender e obter as oportunidades nas mudanças e constantes renovações que acontecem no mundo bem complexo. Temos que estar atentos ao contexto digital e, dentro da estratégia corporativa, um forte e aliado elemento é o da gestão do conhecimento. Sempre buscar informações e trazer para o negócio com olhar do conhecimento técnico, inovações centradas na ecoeficiência.

A redução das emissões de gases

do efeito estufa (GEE) é um dos focos dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a qual elaborou o Pacto Global, para melhorar a vida das pessoas no mundo. Isso inclui desde a erradicação da fome até a igualdade de gênero, inovação e infraestrutura (saneamento e energias renováveis) e redução das desigualdades, educação de qualidade, trabalho decente, até chegar no crescimento econômico e cumprir os 17 ODS.

O foco no ODS é o de erradicação da pobreza, educação de qualidade, água potável e saneamento e redução das desigualdades, atuando em sessenta comunidades nas quais tem fábricas e unidades de plantio. Em parceria com organizações não governamentais já construiu mais de 100 bibliotecas comunitárias.

Pensando em todos esses acontecimentos globais, aos quais estamos mais do que dentro, embora sejamos, às vezes, pequenas

empresas, médias e até grandes empresas, todos devemos nos preocupar com esse contexto.

Uma das tendências será a economia circular, que nasce do pensamento de reutilizar e reincorporar os materiais já em uso dentro do processo produtivo, do que extrair recursos diretamente da natureza. Economicamente mais vantajoso. Por exemplo, embalagens, em busca da maior eficiência ambiental devem levar em consideração a função da embalagem em sua concepção; a otimização da embalagem e o comportamento da embalagem dentro desse conceito de economia circular.

Busquem soluções, pois a inovação quer ganhar espaço diante de tantas ferramentas técnicas que se apresentam para o nosso trabalho. Vamos mudar o nosso jeito de criação, observando a própria natureza, como ela envolve seus frutos e flores. Nós podemos participar e melhorar o mundo também.

abcdistribuidora.com.br


ABC Distribuidora
Produtos para a Indústria Gráfica
FONE: 81 3320 1550

50 anos

*Trabalhando
pelo Nordeste*

FORTALEZA
NATAL
TERESINA
RECIFE
SALVADOR
JOÃO PESSOA
SÃO LUÍS

Rua Jacy, 70, Imbiribeira, Recife/PE

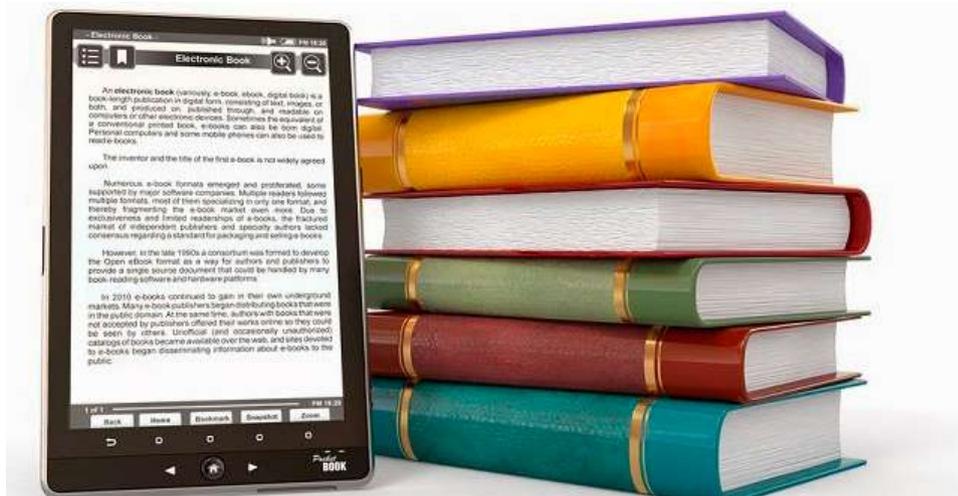
E-mail: recife@abcdistribuidora.com.br

Papel resiste no mercado de livros

Há dez anos, previa-se que o livro de papel iria se acabar. Seria o fim da indústria editorial, a derrocada da invenção de Gutenberg. Mas a profecia não se concretizou.

De 2014 para cá, as vendas de e-book caíram mais de 30% nos Estados Unidos. Reduziu de 1,6 para 1,1 bilhão de dólares - ou menos de 20% do faturamento total. No Brasil, os livros digitais participam com 1% do total de exemplares vendidos.

Segundo especialistas, a queda dos digitais é um reflexo da avalanche de aparelhos eletrônicos, que já estão provocando problemas de saúde, como uma epidemia de miopia. Cenário que



faz o tradicional e cheiroso livro impresso ver suas vendas aumentar vertiginosamente.

As editoras, por sua vez, estão acelerando o processo produtivo, principalmente dos títulos com temas atuais, que chegam aos leitores

com o debate ainda em curso. As gráficas do Norte e Nordeste estão preparadas para esta produção on demand, com tecnologia ultramoderna e profissionais dos mais capacitados do mundo.

30% dos brasileiros nunca comprou livro

Há um pouco mais de leitores no Brasil. Se em 2011 eles representavam 50% da população, em 2015 eles são 56%. Mas ainda é pouco. O índice de leitura, apesar de ligeira melhora, indica que o brasileiro lê apenas 4,96 livros por ano – desses, 0,94 são indicados pela escola e 2,88 lidos por vontade própria.

Do total de livros lidos, 2,43 foram terminados e 2,53 lidos em partes. A média anterior era de

4 livros lidos por ano. Os dados foram revelados na tarde desta quarta-feira, 18, e integram a quarta edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Realizada pelo Ibope, por encomenda do Instituto Pró-Livro, entidade mantida pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares (Abrelivros), a pesquisa ouviu

5.012 pessoas, alfabetizadas ou não, mesma amostra da pesquisa passada. Isso representa, segundo o Ibope, 93% da população brasileira. Para a pesquisa, é leitor quem leu, inteiro ou em partes, pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses. Já o não leitor é aquele que declarou não ter lido nenhum livro nos últimos 3 meses, mesmo que tenha lido nos últimos 12 meses.

MAIOR carga tributária

O Brasil possui a maior carga tributária da América Latina e do Caribe. Nos últimos dez anos, o País oscilou no indicador que mostra o quanto os brasileiros pagam de impostos em cima dos



produtos. A porcentagem da carga tributária não saiu da casa dos 30% durante esse período.

Em 2006, o Brasil registrava 33,31%. Em 2013, foi registrado o maior índice nesses dez anos: 35,04%, segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em 2015, os brasileiros estavam pagando 32,66%. Neste ano, o valor fica em torno dos 33%.

Em alguns produtos, o brasileiro chega a pagar de tributos mais da metade do valor real dele. Um exemplo é a gasolina: 56,09% do que você paga é só de impostos. Um tênis importado comprado no Brasil tem 58,59% de tributos em cima do valor. Em uma vodka que se paga o valor de R\$ 100, por exemplo, R\$ 80 são de impostos. Uma bola de futebol é 46,49% mais cara por aqui.

NOVO SIMPLES pode mudar enquadramento

Por contas das mudanças que virão no Simples Nacional para o ano de 2018, além das mudanças dos limites de faturamento, da cobrança do ICMS e ISS por fora do DAS para quem passar o sublimite estabelecido em seu estado, e as novas tabelas, é importante lembrar que teremos grandes alterações quanto ao enquadramento de atividades por anexo. As mudanças serão bem impactantes, principalmente para as empresas prestadoras de serviços, que são as que sofrerão o impacto destas alterações nos



enquadramentos de atividades.

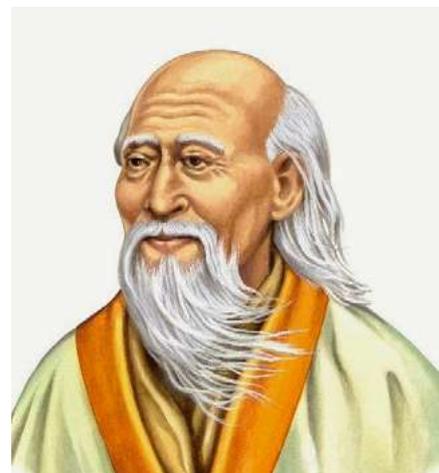
A mudança em 2018 nos anexos do Simples Nacional, não se concentra só na alteração de atividades, mas em muitas mais. É importante estudar os novos anexos, as novas faixas para cada um, que antes eram 20 e agora são só 6, e as deduções de cada faixa também, para poder fazer um planejamento eficiente e entrar com tudo em 2018.

TENHO DITO



“Ciência e tecnologia revolucionam nossas vidas, mas a memória, a tradição e o mito moldam nossas respostas”.

Arthur Schlesinger



“Aquele que anda na ponta dos pés não consegue manter-se ereto, aquele que dá passadas muito largas não consegue andar”

Lao Tse

“Nossa maior fraqueza está em desistir. A maneira mais certa de ter sucesso é sempre tentar apenas mais uma vez “.

Thomas Edison



“O perigo de verdade não é que computadores passem a pensar como humanos, mas sim que humanos passem a pensar como computadores”.

Sydney Harris



“Existe o risco que você não pode jamais correr e existe aquele que não pode deixar de correr”

Peter Drucker

“Você pode fechar mais negócios em dois meses se interessando pelas pessoas, do que fecharia em dois anos tentando fazer as pessoas se interessarem por você”

Dale Carnegie

“A diferença entre grandeza e mediocridade é muitas vezes como um indivíduo vê um erro”.

Nelson Boswell

Sistema FIEMA apresenta programação da Expo Indústria 2017



O presidente da FIEMA, Edilson Baldez, apresenta a Expo 2017

A programação da segunda edição da Expo Indústria Maranhão foi apresentada para a imprensa maranhense no dia 10 de outubro, no Grand São Luís Hotel. A ação, realizada pelo Sistema FIEMA (SESI, SENAI, IEL e FIEMA) e realizada pelo Governo do Estado e Sebrae/MA, ocorrerá de 8 a 10 de novembro no Multicenter Sebrae (Cohafuma).

Após o grande sucesso da primeira edição da Expo Indústria Maranhão, que ocorreu em 2015, a edição deste ano está cheia de novidades: encontro de negócios,

palestras, bate-papos, oficinas, workshops, estandes, painéis e serviços, voltados a empresários, investidores, estudantes e público em geral. São atividades que envolvem o desenvolvimento de projetos empresariais, a propagação de novos conteúdos que podem formar cultura empreendedora e ainda disponibilização de serviços. A Expo Indústria é patrocinada pelo SENAI, SESI, PDF, Omega Energia, VLI, CNI, Suzano Papel e Celulose, Apex Brasil, Banco do Brasil e Banco do Nordeste.

Segundo o presidente da FIEMA,

Edilson Baldez, a Expo Indústria é uma demonstração do grande potencial produtivo de diferentes setores empresariais do Maranhão. "A Expo Indústria mostra a força da economia maranhense. A ação surge em um momento que poderíamos estar abalados pela crise do país, mas a nossa situação é diferente. O que vemos é nossa economia em franca expansão", acentuou Edilson Baldez.

Com expectativa de gerar uma movimentação financeira no estado no valor de R\$ 120 mi-

lhões, o Encontro Internacional de Negócios, que ocorrerá na Expo Indústria 2017, promoverá reuniões entre produtores locais e executivos de grandes empresas internacionais.

A atividade industrial é um dos pilares da economia do Maranhão, de acordo com o secretário de Estado da Indústria e Comércio, Simplício Araújo. “A Expo Indústria será mais uma grande ação que trará benefício e desenvolvimento ao nosso estado. A parceria entre a FIEMA e o Governo é fundamental para estabelecer vínculos e firmar negócios internacionais, ao longo dos últimos anos”, frisou ele.

Para o diretor técnico do Sebrae/MA, José Moraes, a Expo Indústria é uma ação estratégica multisetorial capaz de possibilitar oportunidades e ainda revelar um panorama da atividade industrial e empresarial do estado. “Será um grande momento para quem deseja vislumbrar a grandeza da economia maranhense. É importante ressaltar que ocorrerá paralelamente ao Salão do Turismo, que apresentará um panorama da atividade comercial turística no Maranhão”, destacou.

A expectativa da Expo Indústria 2017 é reunir, nos três dias de

evento, milhares de pessoas, que poderão conhecer atividades de 150 empresas participantes e visitar 70 estandes de exposição. Serão seis espaços temáticos – Arena da Indústria, Arena da Sustentabilidade, Arena do Crédito, Encontro de Negócios, Indústria das Startups e Lounge Expo –, que receberão 700 participantes em painéis temáticos.

O superintendente do Banco do Brasil no Maranhão, Ingo Kobarg, que compareceu ao evento no Grand São Luís Hotel, destacou a participação da instituição na Expo Indústria. “O Banco do Brasil, além de patrocinar a Arena do Crédito, vai colocar toda a sua rede de linhas de crédito à disposição dos empresários. Então, a expectativa é de prestar esse atendimento para que as pessoas possam encontrar soluções para os seus negócios”.

Palestras e novidades

Voltada tanto para empresários quanto para interessados por empreendedorismo, a Arena da Indústria terá palestras e painéis inspiradores e educativos. Entre os destaques estão as palestras “Decifrando a economia”, com a jornalista Denise Barbosa, apresentadora da Globo News,

e “Crescimento Disruptivo: Caso da cervejaria artesanal nº 1 no mundo”, com José Felipe Carneiro, da Cervejaria Wäls (MG). A arena ainda receberá a palestra Esporte e qualidade de vida, com o jogador de vôlei de praia Emmanuel Rêgo, embaixador do Esporte; e a conferência Perspectivas de investimentos e cenários – Futuros da economia, que terá a presença do economista chefe do Banco do Brasil, Élcio Gomes Rocha, e do sócio proprietário da AlphaMar Investimentos (SP), Fernando Caio Galdi.

Outra novidade será a Indústria das Startups, na qual universitários devem resolver desafios das indústrias locais por meio da elaboração de projetos e criação de empresas (startups). As atividades serão coordenadas pela FIEMA, com apoio da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A Arena da Sustentabilidade é outra inovação da Expo Indústria 2017. Será um espaço para revelar quais são as principais ações sustentáveis das indústrias no estado. E mais, empresários terão acesso, durante os três dias, a informações sobre as linhas de crédito disponíveis no mercado, dentro da programação da Arena de Crédito.

Na hora de escolher seu parceiro, conte com a Rio Branco Papéis. São quase 40 anos de experiência e solidez, sempre em busca da satisfação de nossos clientes, oferecendo o melhor mix de produtos e marcas com a qualidade e o profissionalismo que você merece.

RIOBRANCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEIS LTD.

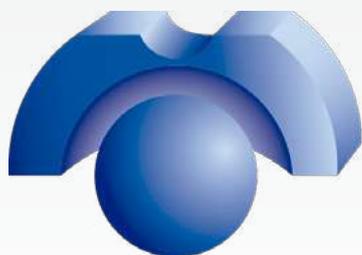


CONFIABILIDADE

E AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SUAS IDÉIAS!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO!
0800 11 2010 e 0800 701 2699
Site: www.rbpapeis.com.br

Unidade Recife PE - Jaboatão
Rua José Alves Bezerra, 465 Gal.E e F
Bairro Prazeres - 54325-610



MAQTINPEL

MÁQUINAS E MATERIAIS GRÁFICOS LTDA.

Rua Bresser, 1466/1474 – Brás – São Paulo/SP – Brasil

Tel: (55 11) 2694-3311

Email: vendas@maqtinpel.com.br Home Page: www.maqtinpel.com.br

Loja Virtual: <http://maqtinpel.tudonavitrine.com.br> Facebook: Maqtinpel Maqtinpel

Instagram: @maqtinpel_mmg

duplicopy

eurostar

TOP QUALITY CHEMICALS

BLANQUETAS

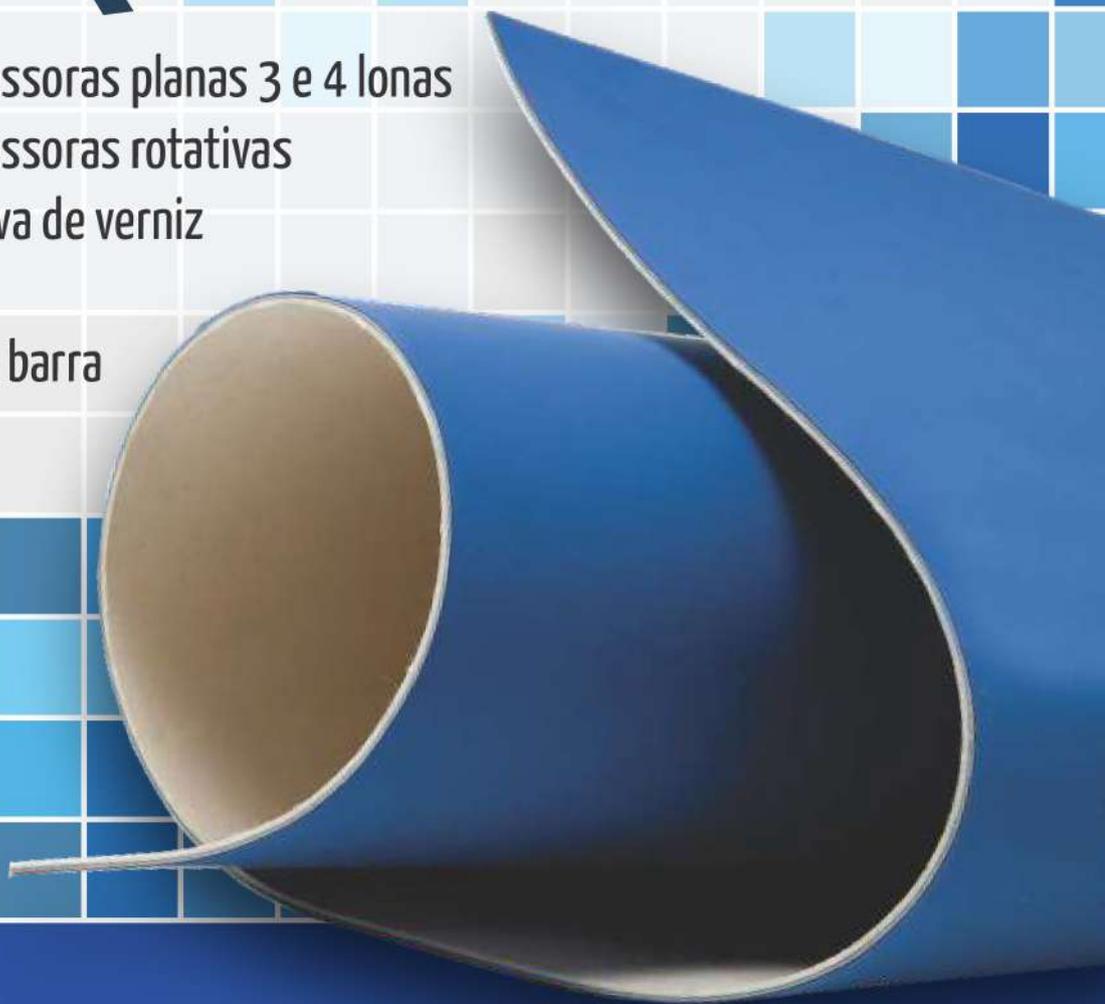
Blanquetas para impressoras planas 3 e 4 lonas

Blanquetas para impressoras rotativas

Blanquetas para reserva de verniz

Blanquetas adesivas

Blanquetas com e sem barra



Recife (81) 3059.4222

São Paulo (11) **2133.2155 • 3864.8000** Curitiba (41) **3099.9800**

www.eurostargraficos.com.br

venda@eurostargraficos.com.br

H.B. Fuller

TOYO INK

marks.3ZET



abezeta

AGFA

ATINJA SEU PÚBLICO-ALVO



Melhor custo benefício, mais visibilidade para sua empresa.

TABELA DE ANÚNCIO

	Página Inteira		Rodapé
	1/2 Página		Contra Capa
	1/4 Página		Capa

GRAPHIUM

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco
Av. Cruz Cabugá, 767 5º Andar - Santo Amaro - Recife/PE
Fone: 81 3412.8466 | www.sindusgraf-pe.com.br



OU PROCURE UM SINDICATO MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

NORTE Manaus - SINDIGRAF Roraima - SINDIGRAF Acre - SINDIGRAF Rondônia - SINDIGRAF Amapá - SIGAP Tocantins - SIGTO Pará - SIGEPA
NORDESTE Pernambuco - SINDUSGRAF Rio G. do Norte - SINGRAFRN Sergipe - SIGES Paraíba - SINDIGRAF Teresina - SIGRAT Alagoas - SINGAL Bahia - SIGEB
Ceará - SINDGRAFICA Maranhão - SINDIGRAF